# TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO DE TRABALHO, RELAÇÕES DE GÊNERO E SUBJETIVIDADE : O CASO DOS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA[1]

**Area Tematica: VI.Criterios y certificaciones de calidad en la formación virtual**

**Autoria: CAMPOS, Regina Célia Pereira**

**Nucleo de Educaçao e Trabalho – NETE/UFMG**
**Pos-graduaçao em Educaçao – Linha de Pesquisa: Educaçao, Trabalho e Tecnologia**
**Faculdade de Educaçao - Universidade Federal de Minas Gerais - BRASIL**
**Email:** regicampos@yahoo.fr

**Resumo:**

O campo de Ensino à Distancia (EAD) permite a localizaçao de mudanças significativas na atividade docente, com a introduçao da mediaçao tecnologica. Esta pesquisa pretente focalizar, a partir da analise de gênero das trajetorias profissionais de professores e professoras que operam o EAD do ensino superior, os impactos destas mudanças na subjetividade dos professores. Nove (09) professoras e sete (07) professores de EAD foram entrevistados. Os resultados, ainda preliminares, indicam que ha diferenças significativas na forma como os professores e as professoras vivenciam esta experiência. A proposta de repensar e recriar a pratica pedagogica e se engajar no desafio tecnologico deixa evidente que ha um movimento subjetivo de investimento profissional para se adaptar ao momento de transiçao das novas exigências da profissao.

---

[1] Este trabalho conta com a orientaçao da Dra. Lucilia Machado (Faculdade de Educaçao - UFMG/Brasil) e a co-orientaçao da Dra. Helena Hirata (IRESCO/GERS - França)
A pesquisa, ainda em desenvolvimento, conta com o apoio financeiro do CNPQ e da CAPES pelo convênio CAPES/COFECUB, acordo realizado entre o Laboratoire Travail et Mobilité/Université Paris X, GERS (ex.GEDISST)/IRESCO/CNRS e o DECISAE/ Programa de Doutorado em Educaçao da Universidade Federal de Campinas e NETE/Programa de Doutorado em Educaçao da Universidade Federal de Minas Gerais.

**I - Introduçao**

O acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (NTCI) tem sido amplo para diversas profissões e evoca novos olhares sobre a realidade, alterações nos hábitos e padrões de consumo, globalização de referências culturais e reorganização dos processos de trabalho.

Essa pesquisa parte do pressuposto de que a atividade docente de ensino superior está passando, atualmente, por mudanças significativas na sua forma e conteúdo. Um elemento que contribui para essas mudanças é a modificação nos meios de trabalho com o emprego amplo das novas tecnologias de informação e de comunicação no instrumental da pesquisa, do ensino e da extenção. Quais sao estas mudanças? Como a mediação tecnológica aplicada à educação pode ocasionar essas mudanças significativas na prática docente? E como essa pratica tem refletido no conjunto das relações?

**II - O professor e o processo de trabalho:**

A análise sociológica da categoria docente, nos permite definir os professores como *"Agentes sociais que têm uma responsabilidade direta nos processos educativos e que difundem, discutem, questionam, e materializam todas as grandes teorias e concepções sociais sobre a educação institucional."* (Cabrera Jaén, 1991:190)

O perfil da categoria professor apresenta uma diversidade interna, diversos niveis hierarquicos que se diferenciam, principalmente, com relação aos salários de cada nível (fundamental, médio, superior). Existem diferenças consideraveis entre professores do ensino público e privado, quanto à questão salarial, às condições e à jornada de trabalho e diferenças relativas ao gênero, trata-se de um setor altamente feminizado na base, onde os niveis hierarquicos sao mais baixos e, onde os niveis hierarquicos sao maiores, menor é a presença feminina. (Enguita,1991 ; Apple,1987)

O professor de ensino superior apresenta caracteristicas proprias, seu trabalho é razoavelmente remunerado com salários diferenciados, possue menor número de carga horária e maior autonomia, em relação aos próprios colegas de outros níveis hierárquicos.

Este professor, que traz em si a diversidade em termos de posicionamento hierarquico, inserção social e gênero, é o sujeito que esbarra, hoje, com novas exigencias em seu "*metier*". A mediação tecnológica tem sido implementada para a formalização e padronização das atividades docentes, nos curriculos e no ensino, nos conteúdos, no programa, nas avaliações. Atualmente, no Brasil, alguns

professores são convidados ou elaboram projetos para o exercicio do ensino à distancia via novas tecnologias de comunicação e informação.

**II.1 - O professor de ensino à distância e seu trabalho**

Tomaremos como campo empirico de investigação a educação à distância, na forma como se apresenta hoje, mediada pelas NTCI e sob dominio dos serviços da rede particular de ensino. O termo educação à distância é conceituado como: *"uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, mediação de recursos didaticos sistematicamente organizados, apresentados e suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e vinculados pelos meios de comunicação. " (Decreto 2.994, de 10.02.1998*)

Trata-se do campo propicio para presenciarmos as mediações entre a operacionalização das novas tecnologias, a atuação pedagogica dos professores e as relações profissionais acadëmicas, num ambiente de processo, de mudança, como tem sido os ultimos anos.

Anteriormente, os cursos à distância eram feitos por correspondência, através de material impresso. Com o advento das invenções eletro-eletrônicas, os cursos à distância adquiriram novos meios instrucionais, se operacionalizando através do radio e da televisão instrucionais. Em seguida, os cursos passaram a utilizar recursos de audioconferência, por telefone, e de videoconferências baseadas em canais especiais de ensino. Agora, mais recentemente, com o advento da utilizaçao da rede www/internet, os contatos virtuais entre professor e aluno se intensificaram com a utilizaçao de ferramentas de e-mail e textos pedagogicos disponibilizados na rede. Os programas de educaçao à distância no Brasil, tem utilizado dois ou mais desses recursos, o mesmo curso à distância pode ser planejado com recursos da internet e associado à videoconferências, por exemplo, de forma que as diversas modalidades se tornam associadas e complementares, nao tendo desaparecido por completo, nenhuma das técnicas de ensino anteriormente descritas.

A apropriaçao do saber tecnologico passa pelo saber utilizar mas, também, saber como, porque e para quem as utilizar e, sobretudo, exige dos professores novos posicionamentos quanto a responsabilidade, a autonomia intelectual, a reflexao critica, a criatividade, a capacidade de ensinar, aprender e manipular instrumentos tecnologicos, além da reorganizaçao do tempo e do espaço de trabalho.

Apesar de ser o mesmo professor de ensino tradicional que faz o ensino a distância, na pratica, o processo de trabalho no ensino à distância, se diferencia do ensino presencial. Quanto à capacidade de ensinar, aprender e manipular instrumentos tecnologicos, durante as aulas virtuais, ha uma separação entre professor e aluno no espaço e/ou no tempo, o controle do aprendizado fica mais intensamente por conta do aluno que pode buscar outros recursos instrucionais, a comunicação é mediada por documentos impressos tendo sido difundidos, nos ultimos anos, os cursos via internet que demandam novos saberes no campo da tecnologia informatica. Em relação ao desenvolvimento da autonomia e da criatividade do professor, a elaboração do material didatico apropriado fica a cargo de uma equipe de professores, as equipes de ensino, geralmente, são interdisciplinares e a instituição garante a interação entre professores, tutores e alunos. Os direitos autorais dos textos produzidos são entregues à instituição. Em relação à responsabilidade do curso, esta não se fixa no professor como individuo mas na instituição que congrega professores e especialistas, cabe a ela o planejar a logistica da utilização garantindo o fluxo da comunicação bidirecional professor-aluno.

Ha uma reorganização do trabalho do professor no tempo e no espaço, a avaliação dos alunos e de todo o programa de ensino à distância é continua, são feitas varias avaliações durante todo o processo. Ocorre, também, aumento no numero de alunos, com acompanhamento individualizado e, em conseqüência disso, nota-se uma intensificação do trabalho do professor, dado contrario ao prognostico otimista de que as novas tecnologias serviriam para diminuir o trabalho e aumentar o tempo de lazer dos trabalhadores.

Além de todos estes aspectos da profissao, é importante notar uma outra questao que perpassa este campo, a questao das relaçoes de gênero. A principio, pode-se dizer que além de todas as transformaçoes tecnologicas, o *metier* do professor de Ensino à Distancia também tem uma peculiaridade, homens e mulheres trabalham juntos, com o mesmo objetivo – o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

**III - Relações de gênero no mundo do trabalho:**

Historicamente, como nos mostra Kergoat, Picot e Lada(2000), as mulheres começaram suas atividades de trabalho como secretarias, enfermeiras e professoras primarias, profissões, segundo a época, "*autorizadas"* para uma mulher. Por muito tempo, foi excluido o acesso à profissões de

prestigio como exercicio da medicina e do direito. No fim dos anos 60, as mulheres entraram em setores terciarios e em grupos profissionais que antes lhes eram fechados.

O fato é que tanto no Brasil, como em outros paises, as mulheres têm se inserido em novos espaços profissionais, principalmente, aqueles que eram ditos como"masculinos". Estudos realizados em paises da Europa, Fortino(1996), Marry(1996), Fave-Bonnet, (1996), apontam para a inserçao das mulheres nos quadros superiores do mercado de trabalho e nos niveis superiores universitarios. Bruschini e Lombardi(1999) apontam as tendências para o trabalho feminino no Brasil neste fim de século onde, entre os anos 80 e 90, ocorreu um movimento de mudança favoravel às mulheres instruidas. Esse crescimento da participaçao das mulheres em profissões de prestígio é visto como resultado da convergência de fatores, como a intensa transformação cultural, social e política que estimulou as mulheres a continuarem os estudos universitarios e buscarem a carreira profissional, além do casamento e da maternidade.

Em algumas profissões, também, ocorreu o processo de racionalização do trabalho e de perda de *status* atribuído a esses profissionais, o que possibilitou a inserção das mulheres em profissões de nível universitário. Entretanto, *«apesar de estarem adentrando novos e promissores espaços de trabalho, nos quais as características de sua inserção mostraram-se muito semelhantes às dos homens, nem por isso as mulheres deixam de estar sujeitas a padrões diferenciados por gênero, entre os quais a discriminação salarial é apenas o mais evidente.»* (Bruschini e Lombardi, 1999 : 29) De fato, a participação das mulheres no mercado de trabalho, ainda nao pode ser caracterizada como uma participaçao igualitaria pois as trabalhadoras continuam concentradas em atividades do setor de serviços e no segmento informal do mercado de trabalho, sob condições precárias de trabalho, baixos salários e sob desigualdades salariais entre homens e mulheres. Quanto ao lugar da mão-de-obra feminina no processo de invações tecnológicas, em seu estudo sobre mulheres no setor de serviços da informatica, Rapkiewicz (1998) afirma que há uma lacuna nos estudos sobre trabalho e novas tecnologias e, no que concerne à mão de obra feminina, a autora mostra que as mulheres têm conseguido ascender profissionalmente em categorias de emprego ditas "masculinas" e isto tem reduzido um pouco as diferenças salariais. Mesmo sabendo que o numero de professoras envolvidas no processo de ensino à

distancia é ainda pequeno, em relação à grande maioria que se encontra em condições subproletarias, fica instigante investigar como estão se processando as relaçoes de gênero num campo em que homens e mulheres se encontram de forma complementar para resoluçao de tarefas conjuntas. Sao campos diferentes, tanto no saber quanto no fazer, que passam a dialogar e a trabalhar em regime de cooperação e, nesta aproximação, quem sabe havera o embrião de uma nova forma de organização social e sexual no trabalho e uma nova dinâmica das relações de gênero mais igualitaria para o mundo do trabalho? Importante lembrar que nao sao, simplismente, homens e mulheres, mas profissionais de um campo em transiçao e como tal, ambos sofrem os impactos destas mudanças. Como eles têm reagido à estas mudanças? Cabe agora buscar elementos que permitam orientar na compreensão das novas configurações da subjetividade dos professores.

**IV- Subjetividade e a Identidade Profissional:**

Não ha como compreender os processos de trabalho sem passar pela subjetividade do trabalhador, sem analisar a vida psiquica dos sujeitos na relaçao entre atividade e subjetividade. (Clot, 1995)

O novo contexto de trabalho do professor criado pela aplicação das novas tecnologias no ensino permite, com a mediação do computador, a criação de um espaço social maior que expande as possiblidades de trocas sociais, novas interações de linguagens e usos tecnologicos. Pensando a experiência pedagógica como processo de construção da identidade, que envolve o professor e o aluno, cabe pensar como tem-se processado a relaçao professor-aluno à distância via internet, onde, na virtualidade, os lugares não são mais "lugares comuns" e o professor deixa de ser a figura de destaque da educação "tradicional" para se tornar o "mediador", o "interlocutor" entre aluno e conhecimento.

Tudo é muito novo e fascinante, e, por isso mesmo, existem também muitas perguntas: O que pensa este professor? Quais são suas expectativas? Como se direciona e se posiciona diante destes novos registros tecnologicos? Quais seus anseios e suas angustias? Quais os movimentos subjetivos os professores têm realizado visando fazer face à essa nova realidade profissional? Este processo de transição de atividades docentes estara sendo permeado por conflitos? Como estão sendo resolvidos?

O conceito de subjetividade é amplo e requer ser apurado. O referencial teorico da psicologia do trabalho fundamentada na linha cognitivista e historico-cultural de Vygotsky e, recentemente, nas contribuições de Yves Clot propõe uma estreita relação entre atividade e subjetividade à partir da

analise da atividade do trabalho. Segundo Yves Clot, o trabalho real se apresenta sempre como um meio formador para aqueles que trabalham. Para fazer uma "*psychologie des milieux de travail et de vie"* Clot procura inscrever a subjetividade na atividade de trabalho, analisando situações concretas observadas em diferentes setores da industria e dos serviços para fazer redescobrir a experiência do trabalho como prova formadora para aqueles que a vivem.

Parece-nos correto supor que as transformações na atividade docente de ensino superior, em conseqüência de alterações nos aparatos tecnológicos que servem de meio para o exercício desse trabalho, têm provocado flexões biográficas importantes nas trajetórias desses professores. A mudança do processo de trabalho, das ferramentas, das formas de operacionalizaçao, das relaçoes profissionais e das relações de gênero provoca um movimento subjetivo de cada professor que podera acionar um processo de redefinição da identidade profissional.

**V – Procedimentos Metodologicos:**

**. Universo:** Na cidade de Belo Horizonte (2.232.747 de habitantes)/Estado de Minas Gerais – Brasil. Dez (10) Universidades e Faculdades particulares de Ensino Superior foram contactadas. Destas, quatro (04) possuiam centros de Educaçao à Distância. Nove (09) professoras e sete (07) professores, sendo que o tempo de experiência em EAD varia de alguns meses a 4 anos, conforme o inicio do ensino à distância em cada local.

**. Perfil dos sujeitos entrevistados:** Professores do ensino superior, de ambos os sexos, com experiência em ensino presencial superior entre 03 anos e 36 anos de experiência em ensino presencial e 03 meses e 04 anos de atuação de experiência em ensino superior à distância.

**VI - Resultados Preliminares**: As trajetorias profissionais se diferenciam. Estao mais ligadas à area tecnologica e operacional para os professores e, à area pedagogico-educacional para as professoras. Os conhecimentos e habilidades requeridas e o posicionamento funcional no EAD mantém esta mesma configuraçao – homes para o tecnologico, mulheres para o educacional. As instituiçoes têm apoiado os projetos de EAD dando apoio tecnologico e condiçoes de trabalho favoraveis, entretanto, questoes basicas como remuneraçao e tempo de trabalho necessitam de serem revistas, pois, ha uma intensificaçao do trabalho dos professores. A pratica do ensino à distancia traduz um desafio operacional-tecnologico que tende a ser superado, entretanto, os movimentos de ajuste à nova

modalidade de ensino trazem custos subjetivos para se adequar à nova realidade e exigências profissionais.

**BIBLIOGRAFIA**


Brasil, Ministério da Educaçao e Cultura. *Resultados e Tendências do Ensino superior no Brasil*. http://www.inep.gov.br/censo/default.htm

Bruschini, C. e Lombardi, M. Trabalho feminino no Brasil no final do século : ocupações tradicionais e novas conquistas In *Relatorio da FCC/Fundação Carlos Chagas*, 1999.

Cabrera, Blas; JAÉN, M.J. Quem são e o que fazem os docentes?: sobre o "conhecimento" sociológico do professorado. In *Teoria & Educação*, n.4. 1991, p. 190-214.

Clot, Yves. *La fonction psychologique du travail.* Paris : Press universitaires de France, 1999.

Clot, Yves. *Le travail sans l'homme ?* Paris : La découverte, 1995.

Enguita, Mariano. A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. In *Teoria & Educação*, nº 4, 1991

Fave-Bonnet, Marie-Françoise. Les femmens universitaires en France: une féminisation et des carrières différenciées In Les Cahiers du Mage Diplômes, trajectoires et carrières, Paris: GDR-MAGE, 1 /1996, pp.83-91.

Fortino, Sabine. La promotion au cœur des inégalités professionnelles In Les Cahiers du Mage Diplômes, trajectoires et carrières, Paris: GDR-MAGE, 1 /1996, pp.103-115

Kergoat, Prisca, Picot, Geneviève e Lada, Emmanuelle.In Hirata,H., Laborie,F., Le Doaré,H. Senotier,D.*Dictionnaire critique du féminisme*. Paris: Presses Universitaires de France, 2000.

Marry, Chatherine Questions en débat : à quoi set le diplôme ? In Les Cahiers du Mage Diplômes, trajectoires et carrières, Paris: GDR-MAGE, 1 /1996, pp.49-53.

Moraes, Raquel *A politica de informatica na educaçao brasileira : do nacionalismo ao neoliberalismo.* Campinas, Unicamp, Faculdade de educaçao, Tese de Doutorado, 1996.

Rapkiewicz, Clevi Elena. *Femina Computationalis ou a construção do gênero na Informática*. Tese de doutorado RJ:UFRJ, 1998, 240p.